

Revisão do Plano Diretor ressuscita o Setor Catetinho

Éderson Marques

O novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) tem definida seis áreas: Setor Noroeste, Setor Catetinho, Centro Administrativo definitivo, Parque Cidade Digital, Cidade do Agronegócio e trecho final do metrô em Ceilândia. O projeto está em fase de discussão e ontem rendeu outra reunião entre o Executivo e o Legislativo. O vice-governador Paulo Octávio recebeu 13 parlamentares no Centro Administrativo de Taguatinga para debater o assunto. No dia 26 de maio será realizada uma grande audiência pública, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Antes disso, o governo enviará uma proposta de emenda à Lei Orgânica para eliminar a exigência da elaboração dos Planos Diretores Locais (PDL) antes da aprovação do PDOT. Hoje, pela referida lei, o PDOT só pode ser analisado depois da execução dos PDL. O convite aos distritais, segundo Paulo Octávio, enriquece o debate porque são eles os representantes das cidades no Poder Legislativo.

— Cada um vai trabalhar na sua área de atuação, na sua cidade. O projeto final será encaminhado à Câmara Legislativa no início de junho — disse Paulo Octávio.

A aprovação do PDOT tem importâncias sociais e econômicas para o DF. A legalização de condomínios, por exemplo, só pode ser feita depois de decida a vocação das áreas onde se localizam os parcelamentos irregulares. Hoje, parte dos 500 condomínios está em terras rurais.

Os distritais aprovaram a iniciativa do Executivo. De acordo com o deputado Raad Massouh (DEM), colocar os parlamentares a parte do que o governo pensa sobre as terras vai acelerar o processo de tramitação do projeto na Câmara Legislativa. O democrata acredita que a medida serve para evitar futuro rachas na base governista.

— Chamar o Legislativo para discutir o projeto em sua primeira fase é importante para todos. Com tempo hábil para debater o tema, vamos evitar problemas futuros na tramitação — afirmou Raad.

GDF propõe emenda à Lei Orgânica extinguir a necessidade dos planos diretores locais

Para o deputado Bernaldo Pontes (PP), a reunião de ontem mostrou mais uma vez que o relacionamento entre os dois Poderes está sendo respeitosa e harmônica. Segundo ele, há uma nova visão dos distritais em relação ao governo.

— O debate conjunto é importante para a sociedade. A reunião serviu para comprovar a nova postura do relacionamento entre Executivo e Legislativo — disse o distrital.

O governador José Roberto Arruda não participou do encontro. Ele apenas esteve presente no início da reunião e agradeceu o apoio dos distritais na iniciativa de se formular um novo PDOT para o DF.